

DISCIPLINA: NEGÓCIOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
PROFESSORA: ROSANE CAVALCANTE FRAGOSO

ALUNOS: FELIPE FERNANDES MANSO

**TEMA:**

SISTEMAS INFORMATIZADOS UTILIZADOS NA GESTÃO DE EMPRESAS PEQUENAS E MÉDIO PORTE

Introdução:

Este trabalho irá apresentar 3 (três) artigos de como um software atua na utilização da gestão de pequenas e medias empresas.

**Importância da TI nas Organizações**

Não há mais dúvidas de que para as funções da administração - planejamento, organização, liderança e controle - são de suma importância os sistemas que fornecem informações aos administradores. Para Stoner (1999) somente com informações precisas e na hora certa os administradores podem monitorar o progresso na direção de seus objetivos e transformar os planos em realidade.

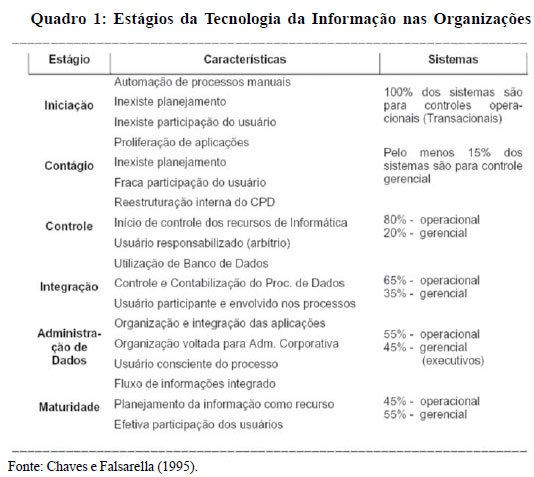
Assim, para esse autor as informações devem ser avaliadas segundo quatro fatores:

. **qualidade da informação** - quanto mais precisa a informação, maior sua qualidade e com mais segurança os administradores podem contar com ela no momento de tomar decisões;

. **oportunidade da informação** - para um controle eficaz, a ação corretiva deve ser aplicada antes de ocorrer um desvio muito grande do plano ou do padrão; portanto as informações devem estar disponíveis para a pessoa certa no momento certo;

. **quantidade da informação** - dificilmente os administradores podem tomar decisões precisas e oportunas sem informações suficientes; contudo é importante que não haja uma inundação de informações, de modo a esconder as coisas importantes;

. **relevância da informação** - de modo semelhante, a informação que os administradores recebem deve ter relevância para suas responsabilidades e tarefas (Stoner, 1999).

Há relação entre as características dos sistemas de informação e os estágios de desenvolvimento da Informática em que uma organização se encontra, conforme propõe Nolan (1977), o que vem descrito no Quadro a seguir. 

Os administradores em geral investem em novas ferramentas de TI, porque acreditam que isso lhes permitirá realizar suas operações mais rapidamente e a um custo mais baixo; utilizam-na para objetivos estratégicos e para planejar e alcançar um ou mais dos **três objetivos** operacionais independentes:

a) **aumentar a continuidade** (integração funcional, automação intensificada, resposta rápida);

b) **melhorar o controle** (precisão, acuidade, previsibilidade, consistência, certeza);

c) **proporcionar maior compreensão das funções produtivas** (visibilidade, análise, síntese).

As atividades mais suscetíveis a alterações, segundo Oliveira (1996), são aquelas de intensiva informação, podendo-se distinguir três grupos:

. **Produção**. A física (crescentemente atingida pela robótica e instrumentação de controle), a produção de informação (influenciada pelos computadores em tarefas burocráticas, como contas a receber, contas a pagar, faturamento etc.) e a produção de conhecimento (CAD, CAM, análise de crédito e risco, produção de software etc.).

. **Trabalhos de coordenação**. A telecomunicação é o instrumento fundamental da mudança. Afeta a distância física, a natureza do tempo sobre o trabalho, armazena informações e mantém a memória organizacional como banco de conhecimento.

. **Gestão**. Afeta a direção, ao permitir monitorar o ambiente e tomar as decisões para adaptar a organização ao ambiente; afeta o controle, ao medir o desempenho e compará-lo com os planos, para manter-se no rumo desejado.

Pesquisa feita pelo SEBRAE e o Instituto de Economia Industrial da Universidade

Federal do Rio de Janeiro concluiu que, exceto no tocante a fornecedores de insumos e equipamentos, a maioria das micro e pequenas empresas brasileiras de serviços e comércio não dispõem de informações sistemáticas e contínuas sobre elementos básicos do ambiente em que se movimentam, como clientes, concorrentes e novos serviços no mercado (SEBRAE, 1996).

Como uma outra forma de obtenção de informações, a pesquisa revela também que

mais da metade das empresas não mantém uma prática de relacionamento com instituições externas.

Embora, no que refere-se à introdução da informática e, em particular, ao seu grau

de disseminação nas diversas áreas de atuaçãodas empresas, fator fundamental para os sistemas de informação, atualização tecnológica e busca de eficiência, verifica-se uma certa diversificação do uso e que há uma tendência à informatização dos serviços. “Ainda quanto a este ponto destaca-se a correspondênciaentre a utilização da informática e os índices de desempenho econômico, como faturamento por área” (SEBRAE, 1996, 32).

Para ter liderança de mercado e melhorar a qualidade de seus produtos/serviços, as empresas de pequeno porte devem investirem sistemas de informação. Assim podem fortalecer sua experiência e de seus recursos humanos, e as suas relações com o mercado e concorrentes, clientes e fornecedores.

**Principais vantagens do uso dos sistemas de informação pelas pequenas empresas**

Entre as vantagens estão a possibilidade de utilização de ferramentas e estratégias antes disponíveis apenas para empresas de grande porte; Otimização do tempo; Geração e acesso a informações relevantes Obtenção de informação para apoio à decisão; Aumento da eficiência e eficácia; Automatização de atividades rotineiras; Melhoria dos controles internos; Apoio ao planejamento; Melhoria do relacionamento com clientes e fornecedores; Padronização de tratamento de informações; Melhoria na produtividade; Melhoria da competitividade; Diminuição da papelada e burocracia;

Aumento da agilidade e segurança da informação; Melhoria da qualidade da informação

**Principais obstáculos ao uso dos sistemas de informação na pequena empresa**

Podem ser vistas como algumas das principais dificuldades relacionadas à adoção e

ao uso dos sistemas de informação, como processador de informações de qualidade para manutenção e evolução dos seus processo operacionais e gerenciais, pelas empresas de pequeno porte:

•

A rapidez com que as tecnologias evoluem pode gerar carência de técnicas atualizadas. Mas, nem sempre a atualização constante nessa área se faz imprescindível a cada mudança. Manter-se atualizado é importante para não permitir que se aumente o fosso tecnológico; mas o melhor é saber explorar ao máximo as potencialidades do que se tem.

•

Apesar da pouca capacidade financeira das pequenas empresas, elas podem equalizar seus gastos com os sistemas de informação, desenvolvendo-os em módulos, dentro de um planejamento sistêmico e abrangente, de acordo com a disponibilidade financeira. É importante que não se perca de vista a fina

lidade e integração dos módulos. Além disso, podem ser feitos acordos entre empresas com vistas ao compartilhamento de determinados sistemas, bem como das equipes de desenvolvimento e manutenção.

•

Embora represente custos elevados, o recurso de consultorias específicas para diagnósticos e aconselhamento faz-se necessário na definição das informações, de forma a que os métodos de gestão possam ir além dos

instrumentos básicos e cotidianos do controle administrativo.

•

A informação é registrada, indexada, arquivada e recuperada através de diversos

meios. A maior barreira é a falta de hábitode elaborar e até mesmo ler/compreender informações. Essa barreira é superada atra

vés da educação e capacitação, não apenas treinamento, do pessoal envolvido.

•

A opção pela aquisição de sistemas prontos deve considerar a capacidade de

customização destes para as características da empresa, além de requerer não apenas o acompanhamento do uso dessa tecnologia como também a sua incorporação.

•

Para o sucesso de um sistema, é necessária a participação de todos os envolvidos na esquematização das informações. É imprescindível que as pessoas estejam comprometidas.

Isso é conseguido com a participação de técnicos e usuários para a elaboração e discussão dos procedimentos. Ao participar do processo de elaboração, o funcionário fica comprometido com sua implantação, uso e sucesso. É necessário motivar através da sua participação na definição dos serviços.

•

É essencial para o funcionamento que haja credibilidade quanto às informações

recebidas, transformadas e geradas.

•

É necessário desenvolver uma metodologia de implantação e constante melhoria. É

importante fazer ver que o uso do sistema facilitará o trabalho de todos.

**Informação para as Empresas**

Para Stoner (1999), "somente com informações precisas e na hora certa, os administradores podem monitorar o progresso na direção de seus objetivos e transformar os planos em realidade". Assim, para esse autor, as informações devem ser avaliadas segundo quatro fatores:

- qualidade da informação– quanto mais precisa a informação, maior sua qualidade e com mais segurança os administradores podem contar com ela no momento de tomar decisões;

- oportunidade da informação – para um controle eficaz, ação corretiva deve ser aplicada antes de ocorrer um desvio muito grande do plano ou do padrão, portanto, as informações devem estar disponíveis à pessoa certa no momento certo;

- quantidade da informação– dificilmente os administradores podem tomar decisões precisas e oportunas sem informações suficientes; contudo é importante que não haja uma inundação de informações , de modo a esconder as coisas importantes;

- relevância da informação – de modo semelhante, a informação que os administradores recebem deve ter relevância para suas responsabilidades e tarefas.

A evolução tecnológica tem sido um dos fatores para aumento da competição entre as empresas. Numa economia globalizada, essa competição tem levado a incorporarem novas tecnologias como ferramentas de apoio à gestão e à sua manutenção em níveis compatíveis de competitividade.

A informação com valor é essencial para a velocidade e agilidade da tomada de decisão. A disponibilização de capacitação tecnológica, informações e conhecimento auxiliam mudanças na forma de gerir, produzir, comercializar bens e serviços para aumento da capacidade, de competitividade e qualidade de produtos e serviços, adoção.

As pequenas empresas devem considerar sua necessidade de capacitação tecnológica e aculturamento no uso de sistemas de informação por todos os setores internos e nas suas relações externas. Entretanto, as limitações características das empresas de pequeno porte apontam para a necessidade de mecanismos de auxílio, tais como financiamentos, consultorias e assessorias a baixo custo, para que possam vencer os desafios, tornarem-se empresas competitivas e consigam sobreviver na era do conhecimento

**Bibliografia**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1415-65552004000200002

http://abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002\_TR90\_0141.pdf

http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/implantacao-de-sistema-de-informacao-em-pequena-empresa/58900/